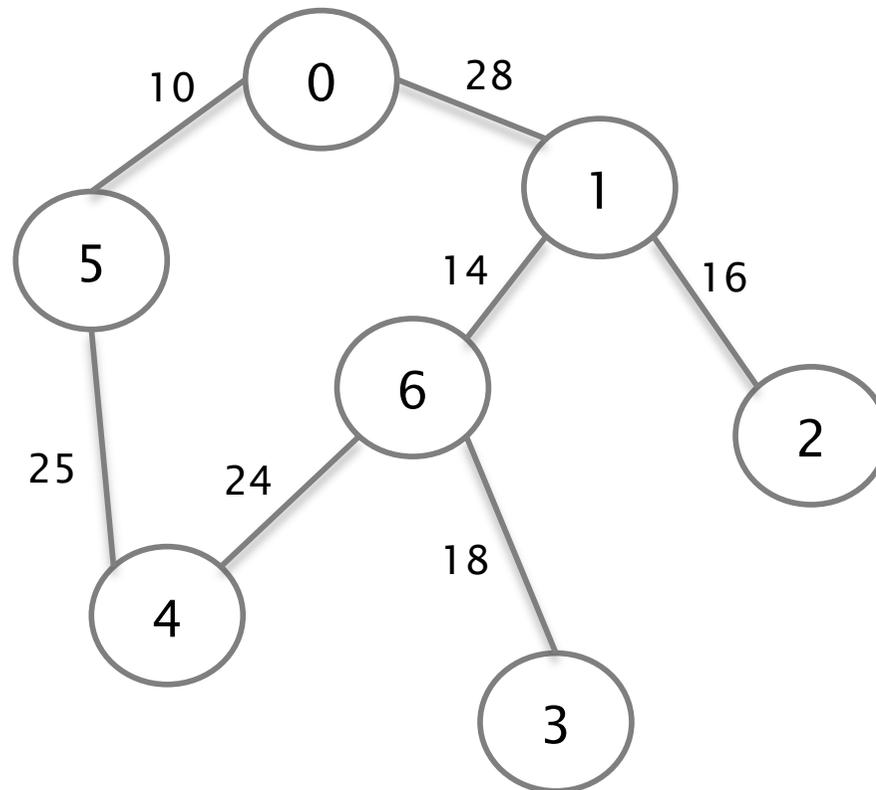


INF 1010
Estruturas de Dados Avançadas
Grafos



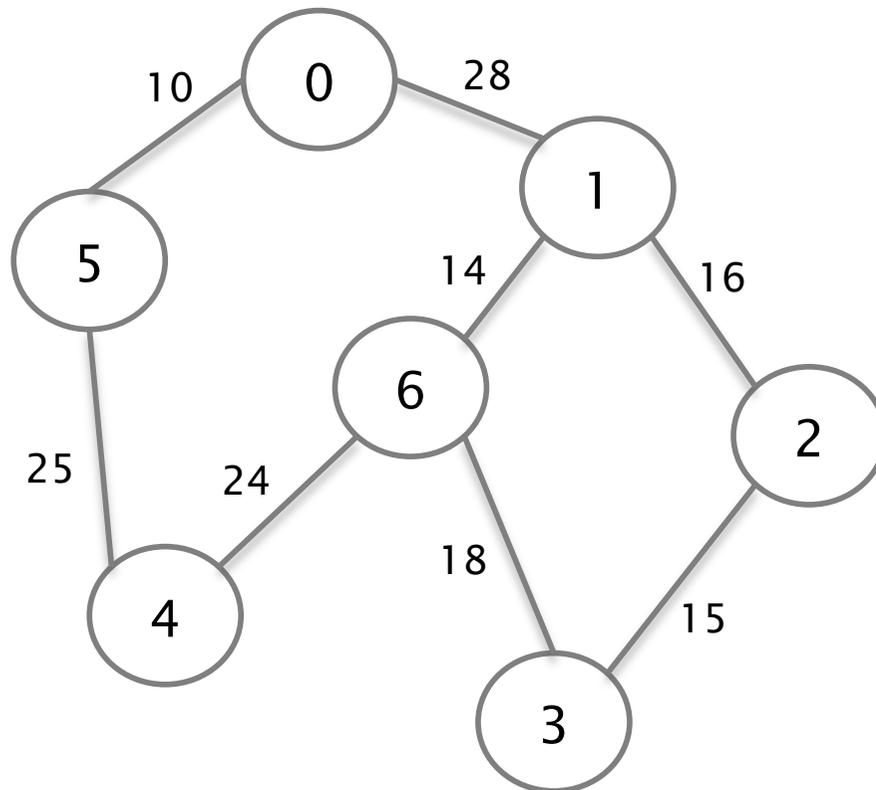
problemas comuns

- caminhos mais curtos
- árvores geradoras



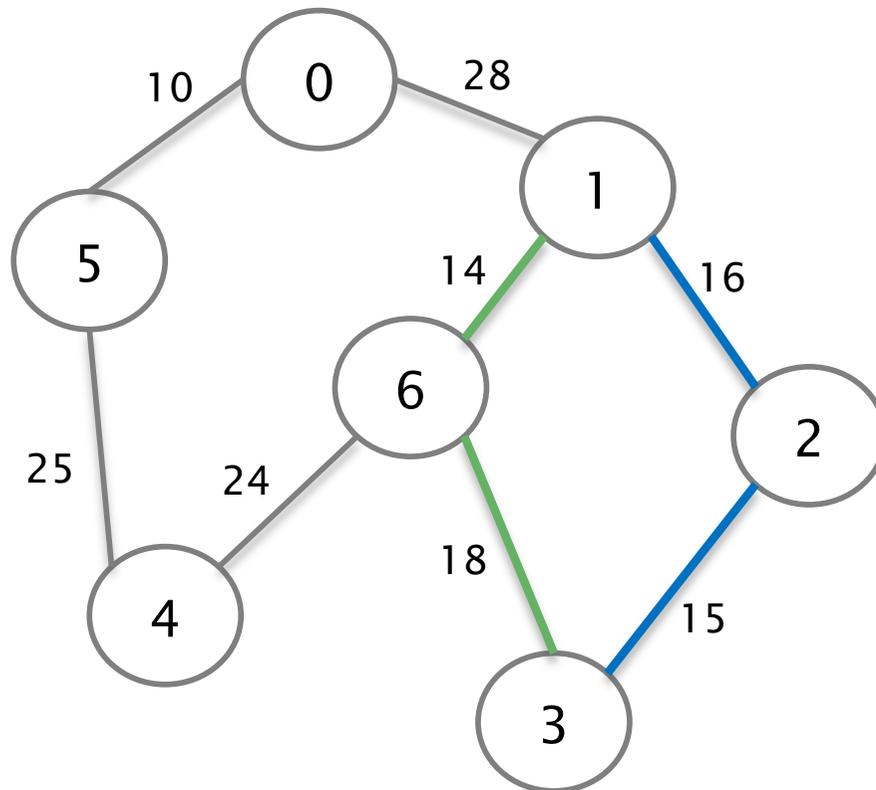
problemas comuns

- caminho mais curto
 - caminho entre nós i e j com menor peso total de arcos



problemas comuns

- caminho mais curto
 - caminho entre nós i e j com menor peso total de arcos



Algoritmo de Dijkstra

Algoritmo de Dijkstra

Entradas:

Um grafo ponderado $G = (V, E, p)$

Um vértice V do grafo

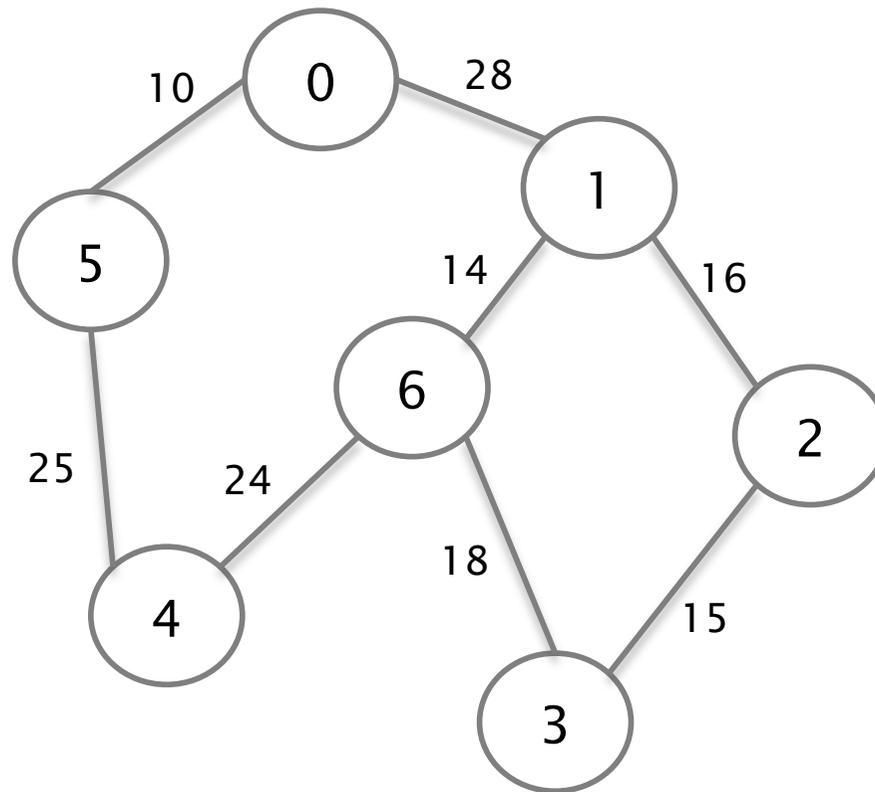
Saída:

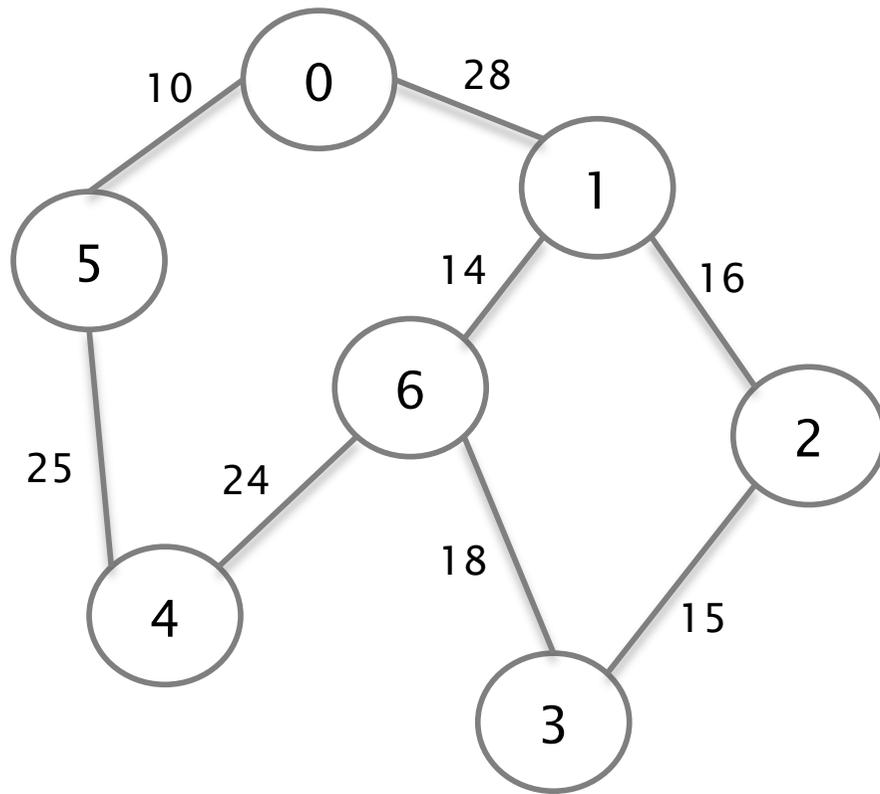
Menor caminho entre V e
cada um dos nós do grafo

- roteamento em redes
- deslocamento de caminhões em trânsito pesado
- desenho de chips
- roteamento de mensagens em telecomunicações
- ...



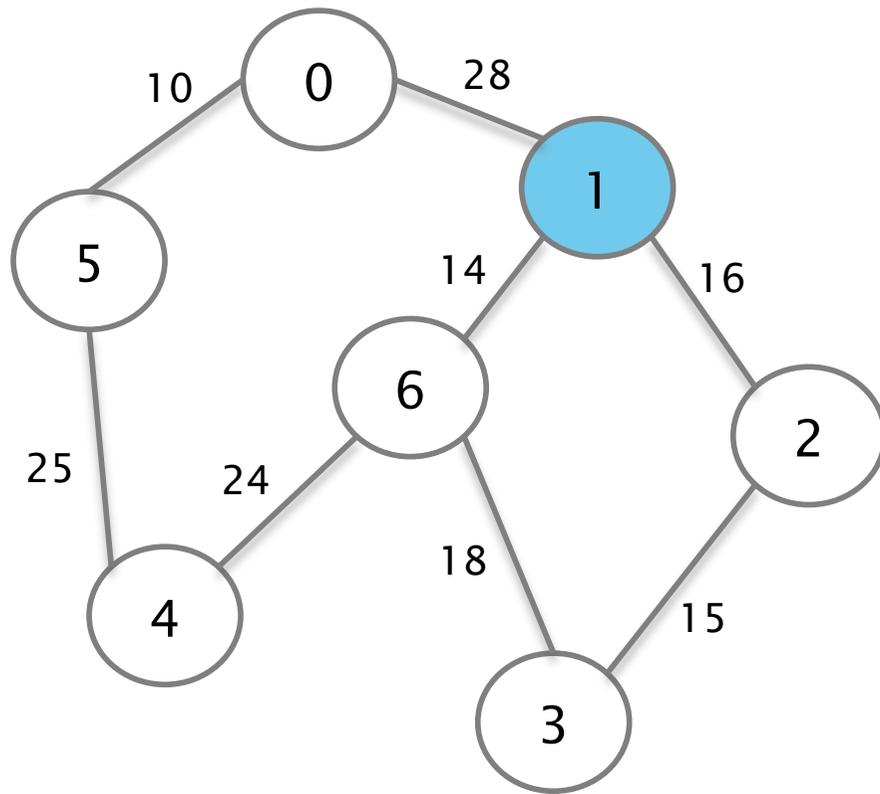
Dijkstra: caminhos mais curtos





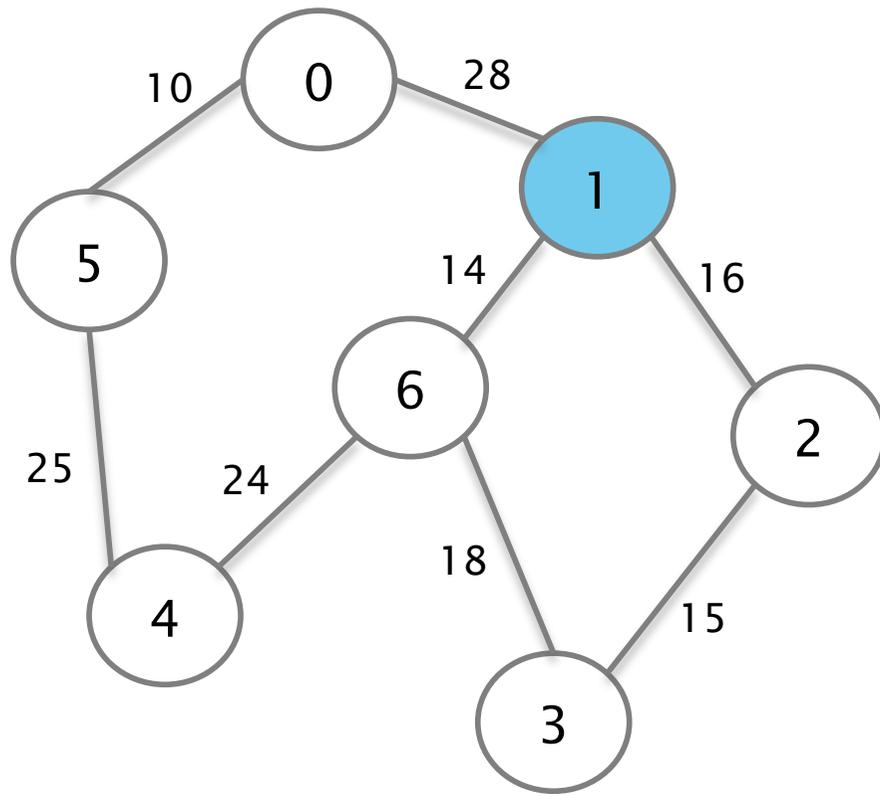
	dist
0	∞
1	0
2	∞
3	∞
4	∞
5	∞
6	∞





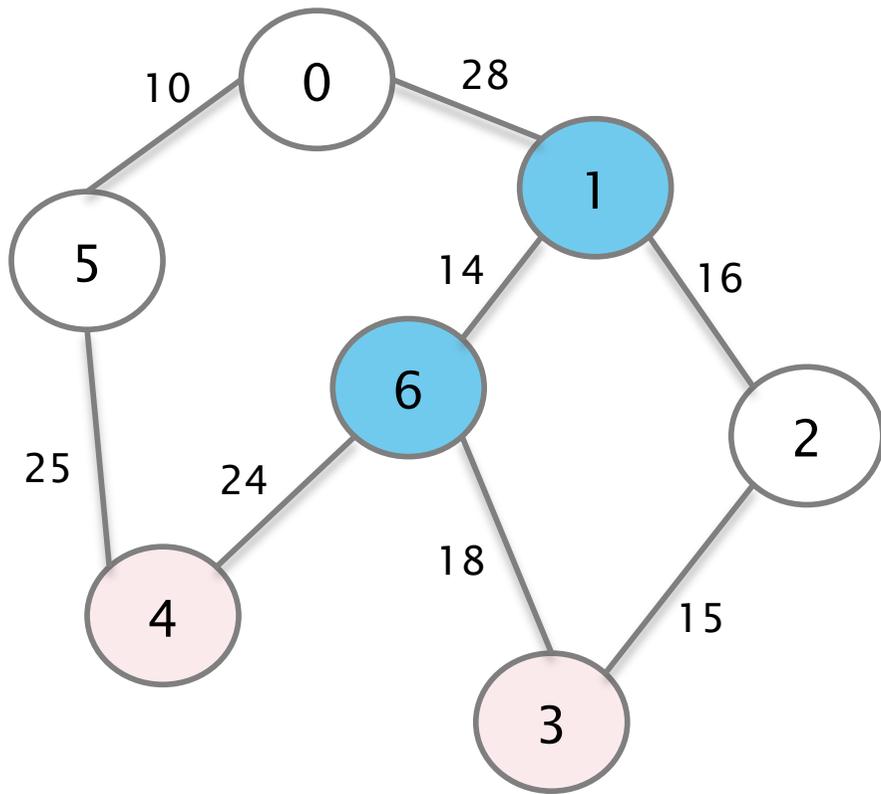
0	28
1	0
2	16
3	∞
4	∞
5	∞
6	14





0	28
1	0
2	16
3	∞
4	∞
5	∞
6	14

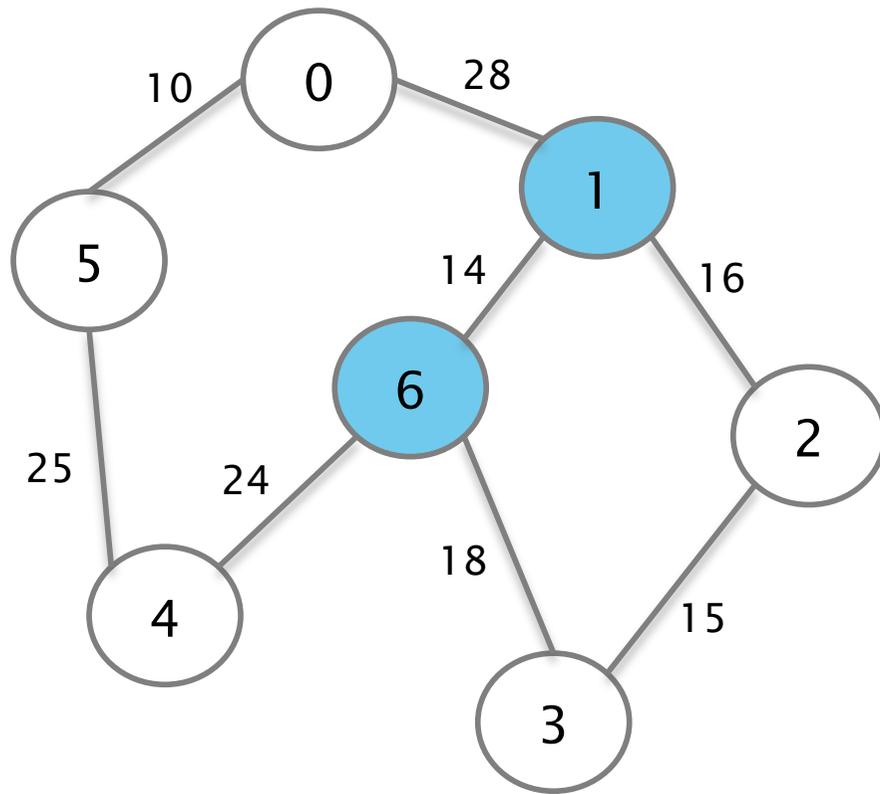




0	28
1	0
2	16
3	∞
4	∞
5	∞
6	14

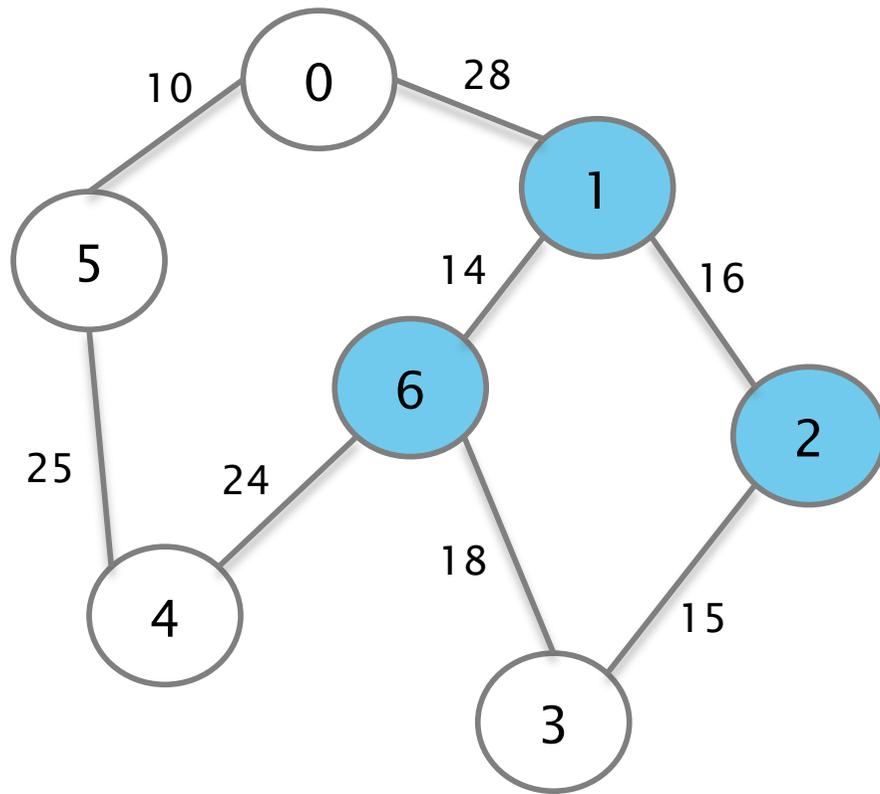
0	28
1	0
2	16
3	32
4	38
5	∞
6	14





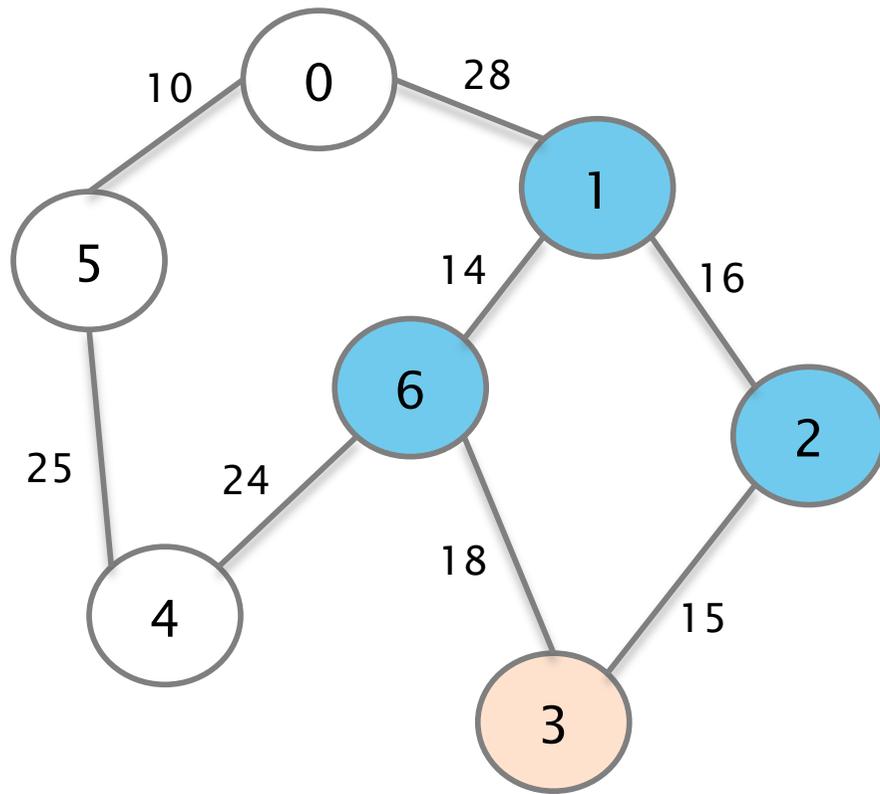
0	28
1	0
2	16
3	32
4	38
5	∞
6	14





0	28
1	0
2	16
3	32
4	38
5	∞
6	14

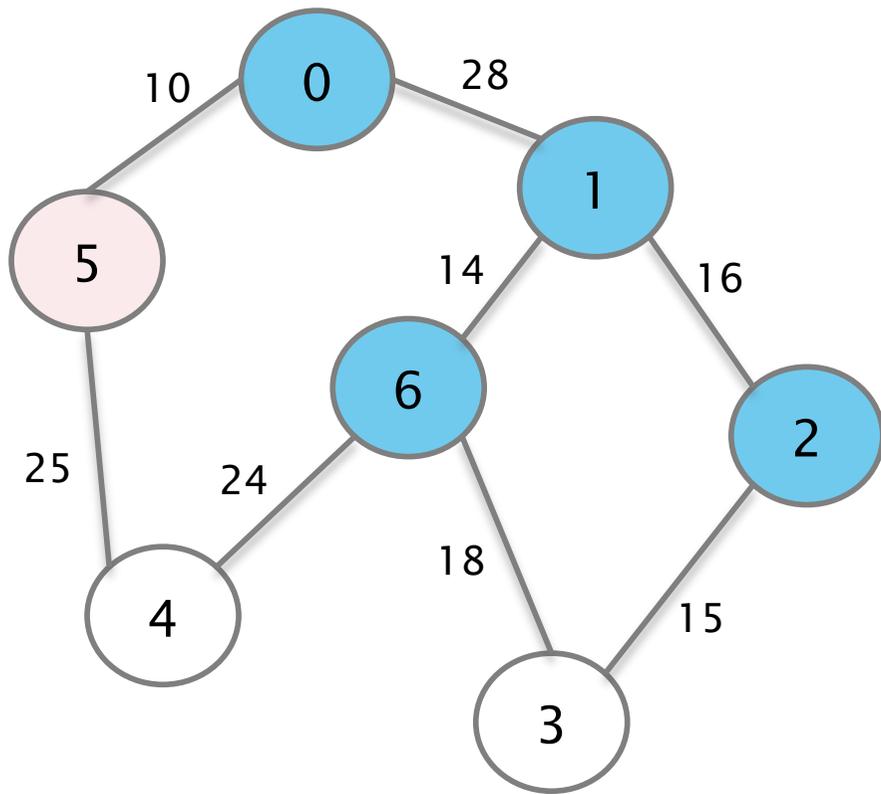




0	28
1	0
2	16
3	32
4	38
5	∞
6	14

0	28
1	0
2	16
3	31
4	38
5	∞
6	14

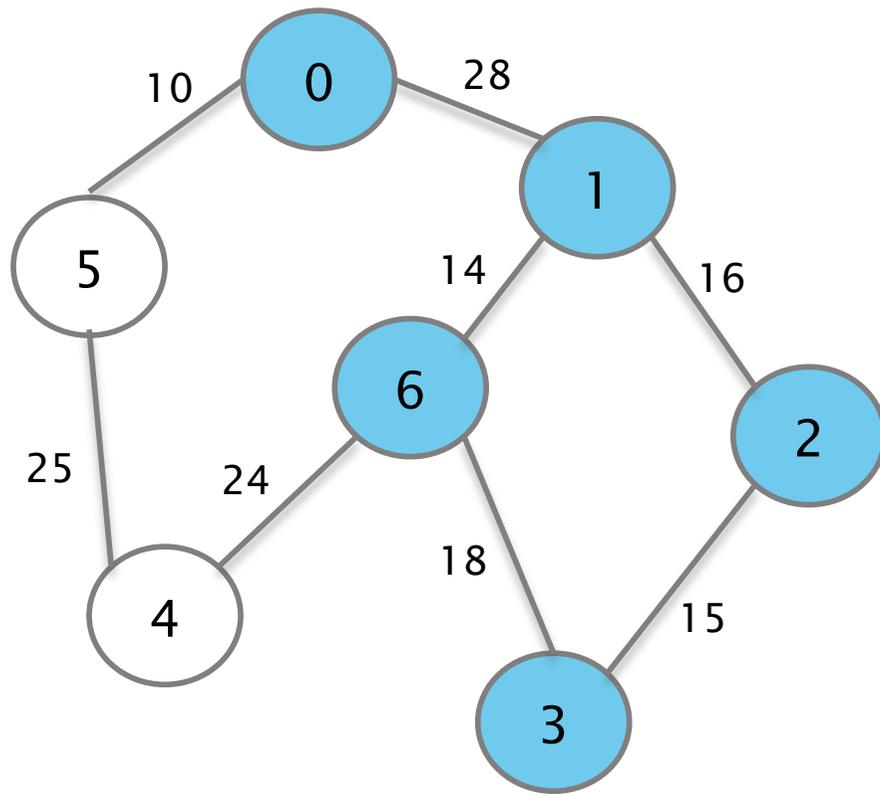




0	28
1	0
2	16
3	31
4	38
5	∞
6	14

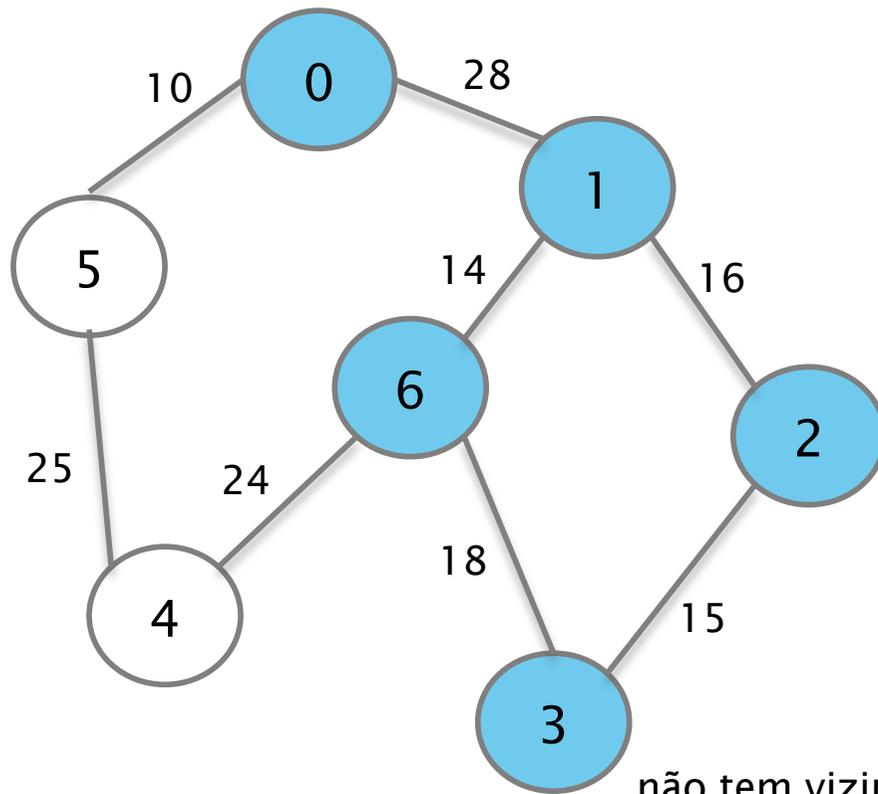
0	28
1	0
2	16
3	31
4	38
5	38
6	14





0	28
1	0
2	16
3	31
4	38
5	38
6	14

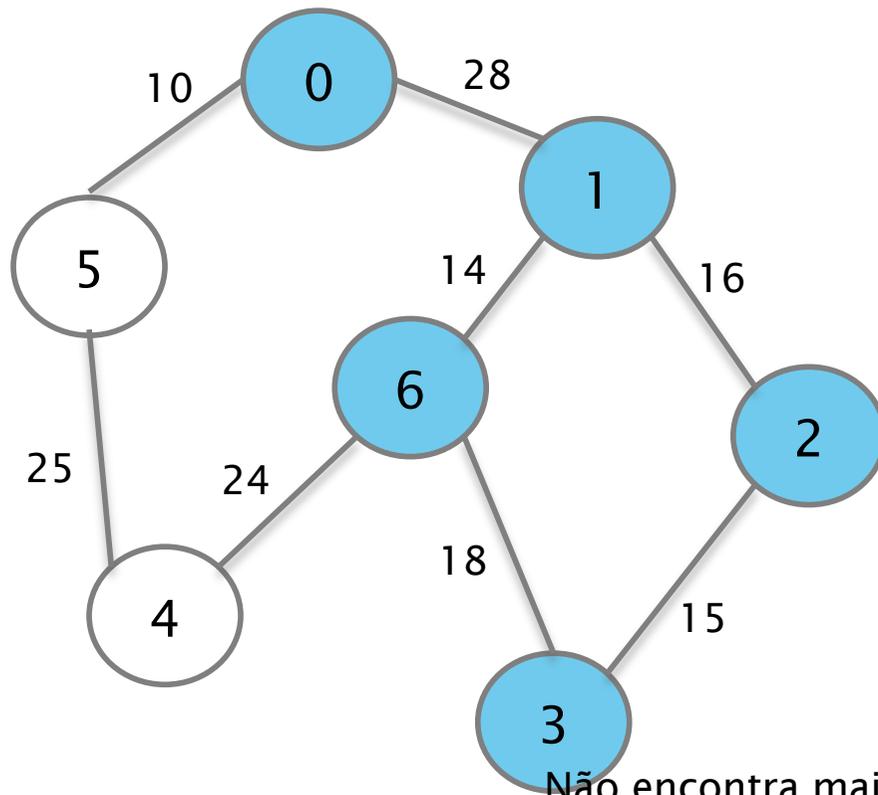




0	28
1	0
2	16
3	31
4	38
5	38
6	14

não tem vizinhos não visitados!





0	28
1	0
2	16
3	31
4	38
5	38
6	14

Não encontra mais caminhos mais curtos



Algoritmo de Dijkstra

Algoritmo de Dijkstra /* Menor caminho entre um nó de origem e um de destino */

1. Defina o nó de origem
2. Atribua a todos os nós um valor de distância ao nó de origem: valor zero ao nó de origem, e *infinito* para todos os outros nós.
3. Marque todos os demais nós como não visitados e o nó origem como corrente (A).
4. Considere a distância de todos os nós vizinhos não visitados ao nó corrente e calcule uma distância deles ao nó origem através do nó corrente. Se essa distância for menor do que a distância registrada anteriormente, sobrescreva a distância de B.

Por exemplo, se o nó atual A tiver distância 6 e houver uma aresta de peso 2 conectando-o com um outro nó B, a distância de B através de A será 8.

Ao final, tem-se a menor distância entre o nó de origem e cada um dos nós do grafo.



Algoritmo de Dijkstra

Algoritmo de Dijkstra /* Menor caminho entre um nó de origem e um de destino */

1. Defina o nó de origem
2. Atribua a todos os nós um valor de distância ao nó de origem: valor zero ao nó de origem, e *infinito* para todos os outros nós.
3. Marque todos os demais nós como não visitados e o nó origem como corrente (A).
4. Considere a distância de todos os nós vizinhos não visitados ao nó corrente e calcule uma distância deles ao nó origem através do nó corrente. Se essa distância for menor do que a distância registrada anteriormente, sobrescreva a distância de B.
5. Ao terminar de considerar todos os vizinhos do nó atual A, marque-o como visitado. Um nó visitado não será mais verificado; sua distância registrada agora é final e mínima.
6. Se todos os nós tiverem sido visitados, termine.
Caso contrário, marque o nó não visitado com a menor distância (ao nó de origem) como o próximo "nó corrente", e repita a partir do passo 4.

Ao final, tem-se a menor distância entre o nó de origem e cada um dos nós do grafo.



Algoritmo de Dijkstra

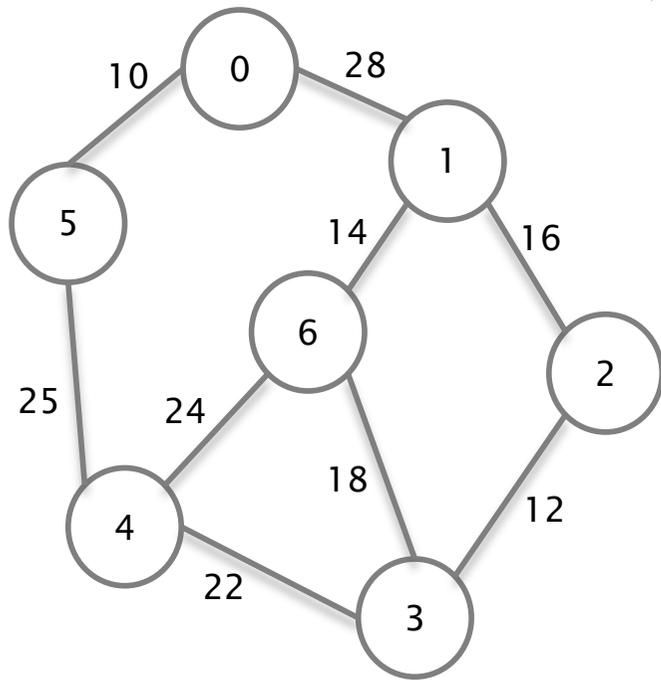
Complexidade temporal:

Depende da implementação do conjunto de vértices Q



Dijkstra - exemplo

Vértice inicial: 0



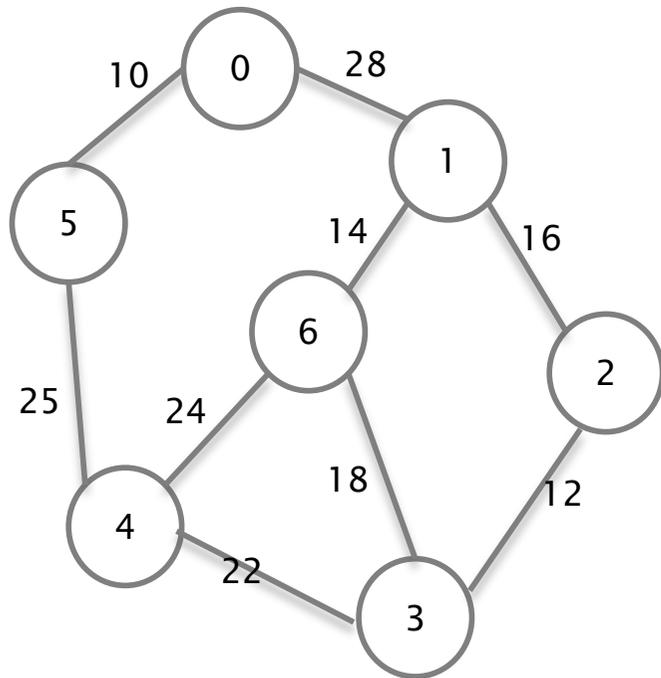
⇒ [0]->

	dist	arcs	vertex	weight	link
[0]->	0		1	28	→ [5 10 .]
[1]->	∞		0	28	→ [2 16 → [6 14 .]
[2]->	∞		1	16	→ [3 12 .]
[3]->	∞		2	12	→ [4 22 → [6 18 .]
[4]->	∞		3	22	→ [5 25 → [6 24 .]
[5]->	∞		0	10	→ [4 25 .]
[6]->	∞		1	14	→ [3 18 → [4 24 .]



Dijkstra - exemplo

Modifica distâncias dos vértices 1 e 5



→

	dist	arcs	vertex	weight	link
[0]->	0	→	1	28	→ 5 10 .
[1]->	28	→	0	28	→ 2 16 → 6 14 .
[2]->	∞	→	1	16	→ 3 12 .
[3]->	∞	→	2	12	→ 4 22 → 6 18 .
[4]->	∞	→	3	22	→ 5 25 → 6 24 .
[5]->	10	→	0	10	→ 4 25 .
[6]->	∞	→	1	14	→ 3 18 → 4 24 .



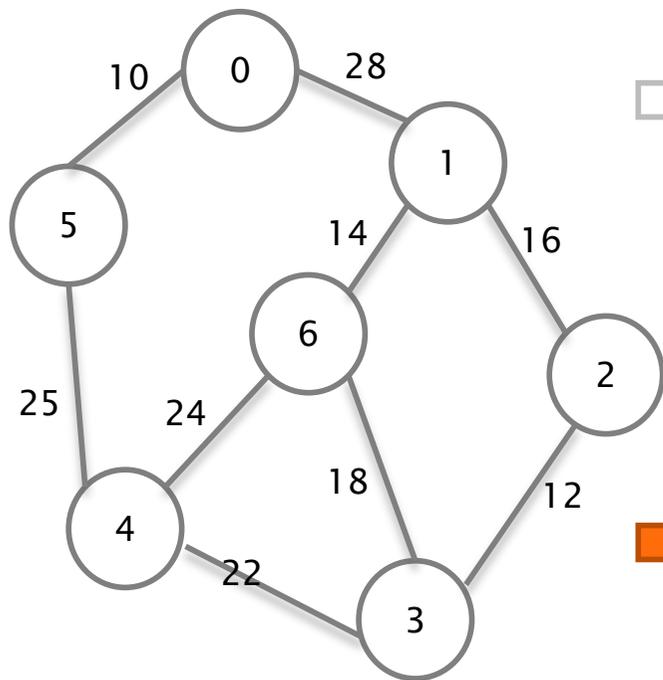
Dijkstra - exemplo

Marca o vértice 0 como visitado

Seleciona o vértice 5

(vértice não visitado de menor distância à origem)

Ignora vértice 0 (já visitado) e modifica distância do vértice 4



	dist	arcs	vertex	weight	link
[0]->	0		1	28	→ 5 10 .
[1]->	28		0	28	→ 2 16 → 6 14 .
[2]->	∞		1	16	→ 3 12 .
[3]->	∞		2	12	→ 4 22 → 6 18 .
[4]->	35		3	22	→ 5 25 → 6 24 .
[5]->	10		0	10	→ 4 25 .
[6]->	∞		1	14	→ 3 18 → 4 24 .



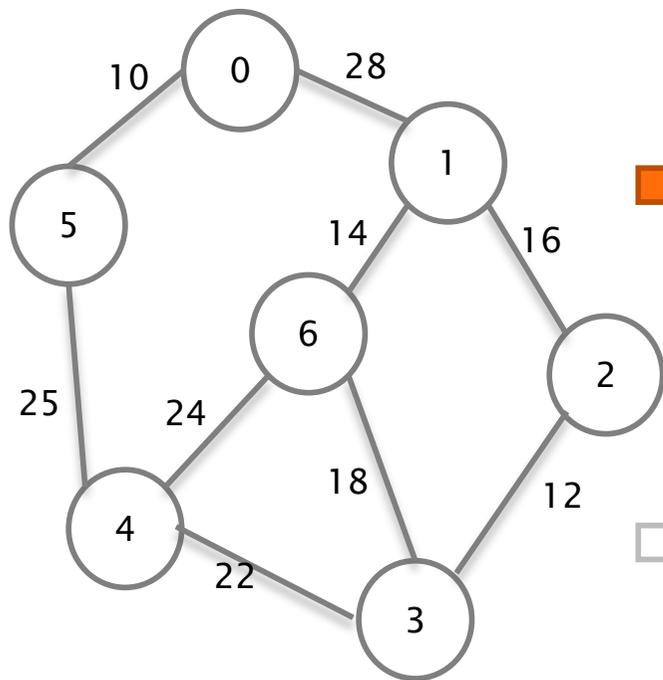
Dijkstra - exemplo

Marca o vértice 5 como visitado

Seleciona o vértice 1

(vértice não visitado de menor distância à origem)

Ignora vértice 0 e modifica distâncias dos vértices 2 e 6



[0]->
[1]->
[2]->
[3]->
[4]->
[5]->
[6]->

dist	arcs	vertex	weight	link
0		1	28	→ 5 10 .
28		0	28	→ 2 16 → 6 14 .
44		1	16	→ 3 12 .
∞		2	12	→ 4 22 → 6 18 .
35		3	22	→ 5 25 → 6 24 .
10		0	10	→ 4 25 .
42		1	14	→ 3 18 → 4 24 .



Dijkstra - exemplo

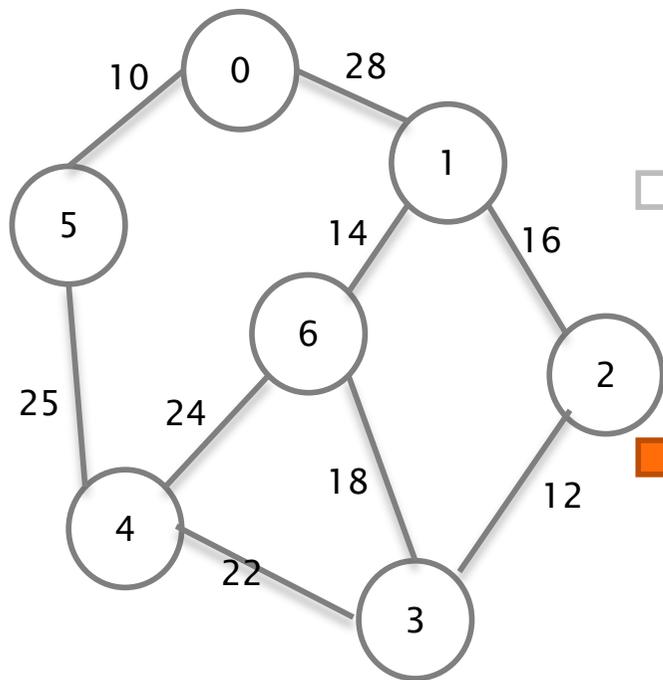
Marca o vértice 1 como visitado

Seleciona o vértice 4

(vértice não visitado de menor distância à origem)

Modifica distância do vértice 3; ignora vértice 5;

mantém a distância do vértice 6



- [0]->
- [1]->
- [2]->
- [3]->
- [4]->
- [5]->
- [6]->

dist	arcs	vertex	weight	link
0		1	28	→ 5 10 .
28		0	28	→ 2 16 → 6 14 .
44		1	16	→ 3 12 .
57		2	12	→ 4 22 → 6 18 .
35		3	22	→ 5 25 → 6 24 .
10		0	10	→ 4 25 .
42		1	14	→ 3 18 → 4 24 .



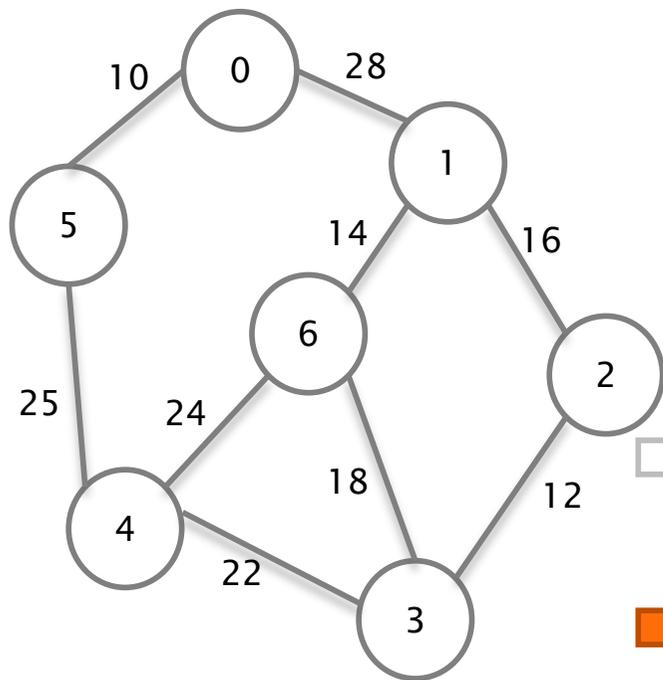
Dijkstra - exemplo

Marca o vértice 4 como visitado

Seleciona o vértice 6

(vértice não visitado de menor distância à origem)

Ignora vértice 1; mantém distância do vértice 3; ignora vértice 4



	dist	arcs	vertex	weight	link
[0]->	0		1	28	→ 5 10 .
[1]->	28		0	28	→ 2 16 → 6 14 .
[2]->	44		1	16	→ 3 12 .
[3]->	57		2	12	→ 4 22 → 6 18 .
[4]->	35		3	22	→ 5 25 → 6 24 .
[5]->	10		0	10	→ 4 25 .
[6]->	42		1	14	→ 3 18 → 4 24 .



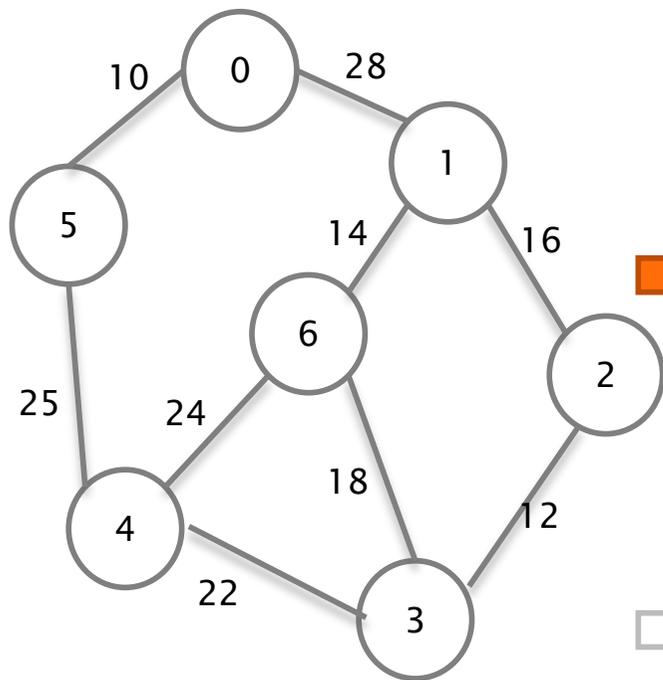
Dijkstra - exemplo

Marca o vértice 6 como visitado

Seleciona o vértice 2

(vértice não visitado de menor distância à origem)

ignora vértice 1; modifica distância do vértice 3



	dist	arcs	vertex	weight	link
[0]->	0		1	28	→ 5 10 .
[1]->	28		0	28	→ 2 16 → 6 14 .
[2]->	44		1	16	→ 3 12 .
[3]->	56		2	12	→ 4 22 → 6 18 .
[4]->	35		3	22	→ 5 25 → 6 24 .
[5]->	10		0	10	→ 4 25 .
[6]->	42		1	14	→ 3 18 → 4 24 .



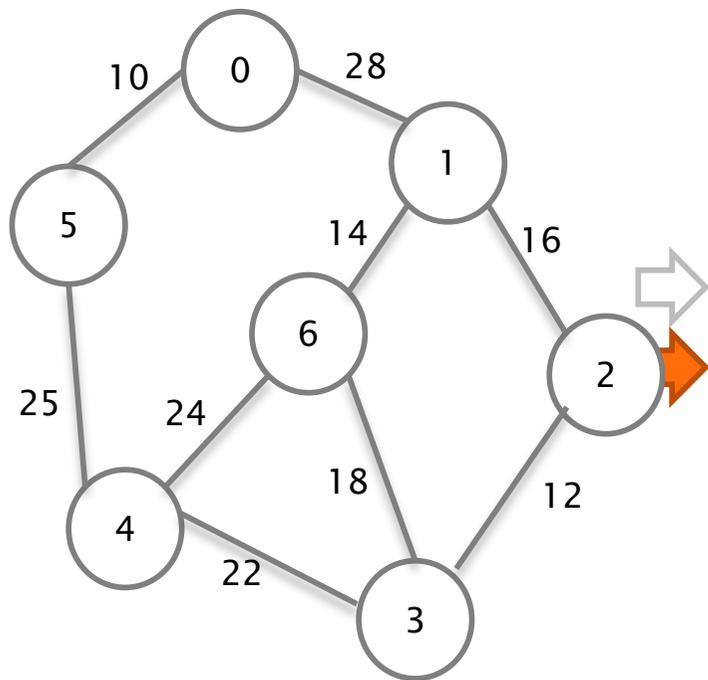
Dijkstra - exemplo

Marca o vértice 2 como visitado

seleciona o vértice 3

(vértice não visitado de menor distância à origem)

Ignora vértices 2, 4 e 6



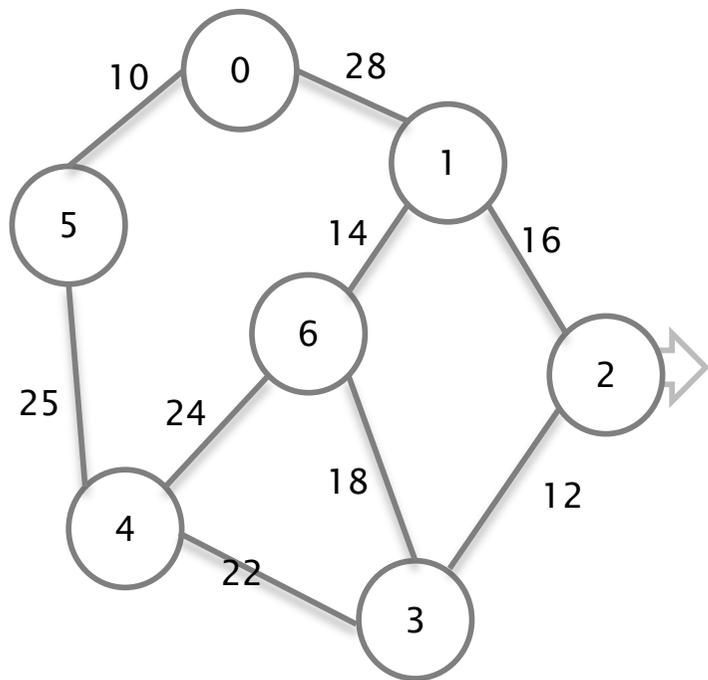
	dist	arcs	vertex	weight	link
[0]->	0		1	28	→ 5 10 .
[1]->	28		0	28	→ 2 16 → 6 14 .
[2]->	44		1	16	→ 3 12 .
[3]->	56		2	12	→ 4 22 → 6 18 .
[4]->	35		3	22	→ 5 25 → 6 24 .
[5]->	10		0	10	→ 4 25 .
[6]->	42		1	14	→ 3 18 → 4 24 .



Dijkstra - exemplo

Marca o vértice 3 como visitado

Não há mais vértices não visitados – FIM!



	dist	arcs	vertex	weight	link
[0]->	0		1	28	→ 5 10 .
[1]->	28		0	28	→ 2 16 → 6 14 .
[2]->	44		1	16	→ 3 12 .
[3]->	56		2	12	→ 4 22 → 6 18 .
[4]->	35		3	22	→ 5 25 → 6 24 .
[5]->	10		0	10	→ 4 25 .
[6]->	42		1	14	→ 3 18 → 4 24 .



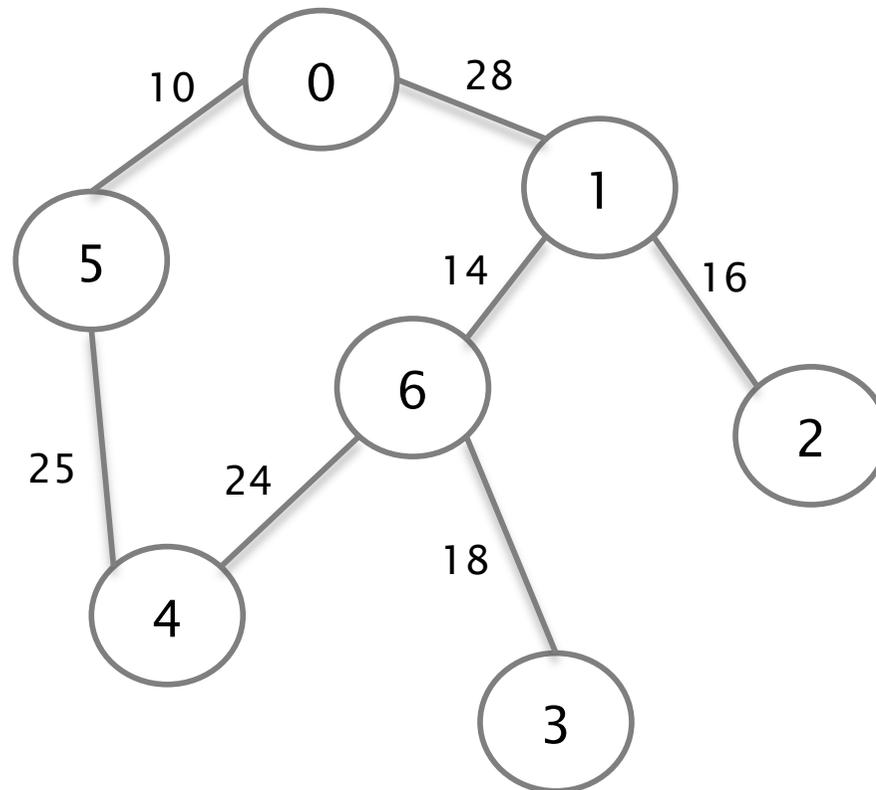
Como manter o custo dos nós não visitados?

- Podemos usar um min-heap
 - Implementação:
 - Armazenar pares [prioridade, nó]
 - Criar função corrige-prioridade



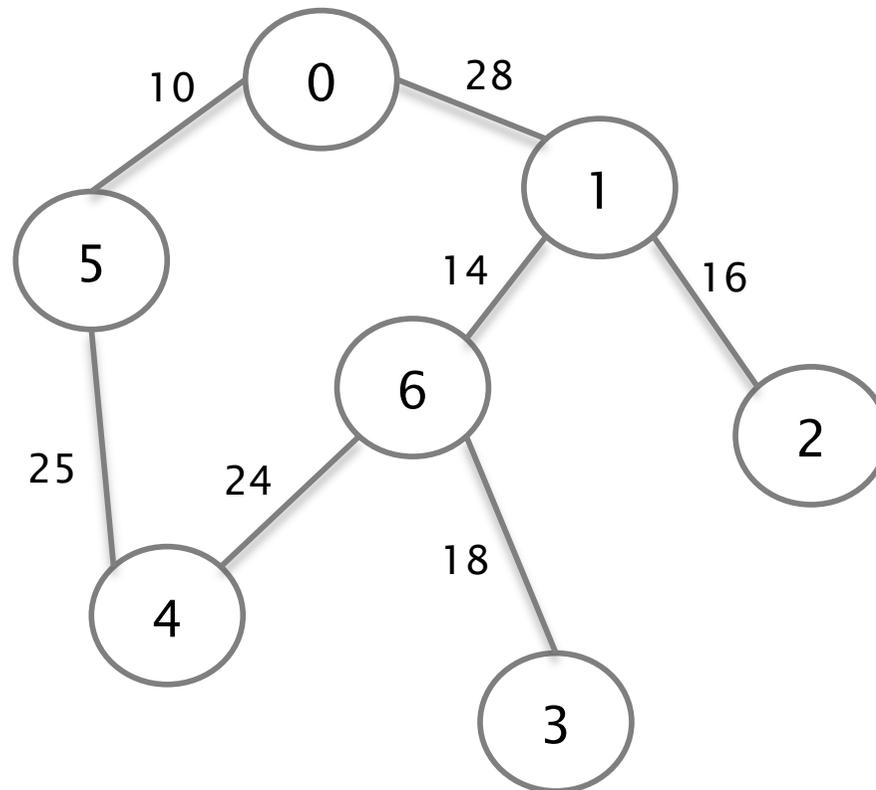
problemas comuns

- árvores geradoras
 - já vimos um exemplo em lab
 - mas agora queremos a de custo mínimo



problemas comuns

- árvores geradora:
 - subgrafo que é **árvore** e que contém todos os vértices
 - **grafo conexo sem circuitos**



Algoritmo de Kruskal

Árvore geradora de custo mínimo

Dado um grafo ponderado $G = (V, E, p)$,
uma *árvore geradora de custo mínimo* para G
é uma árvore tal que:

V é o conjunto de nós da árvore

A soma dos pesos das arestas é mínima
(entre as árvores geradoras)



Algoritmo de Kruskal

Algoritmo de Kruskal

Entrada: Um grafo ponderado $G = (V, E, p)$

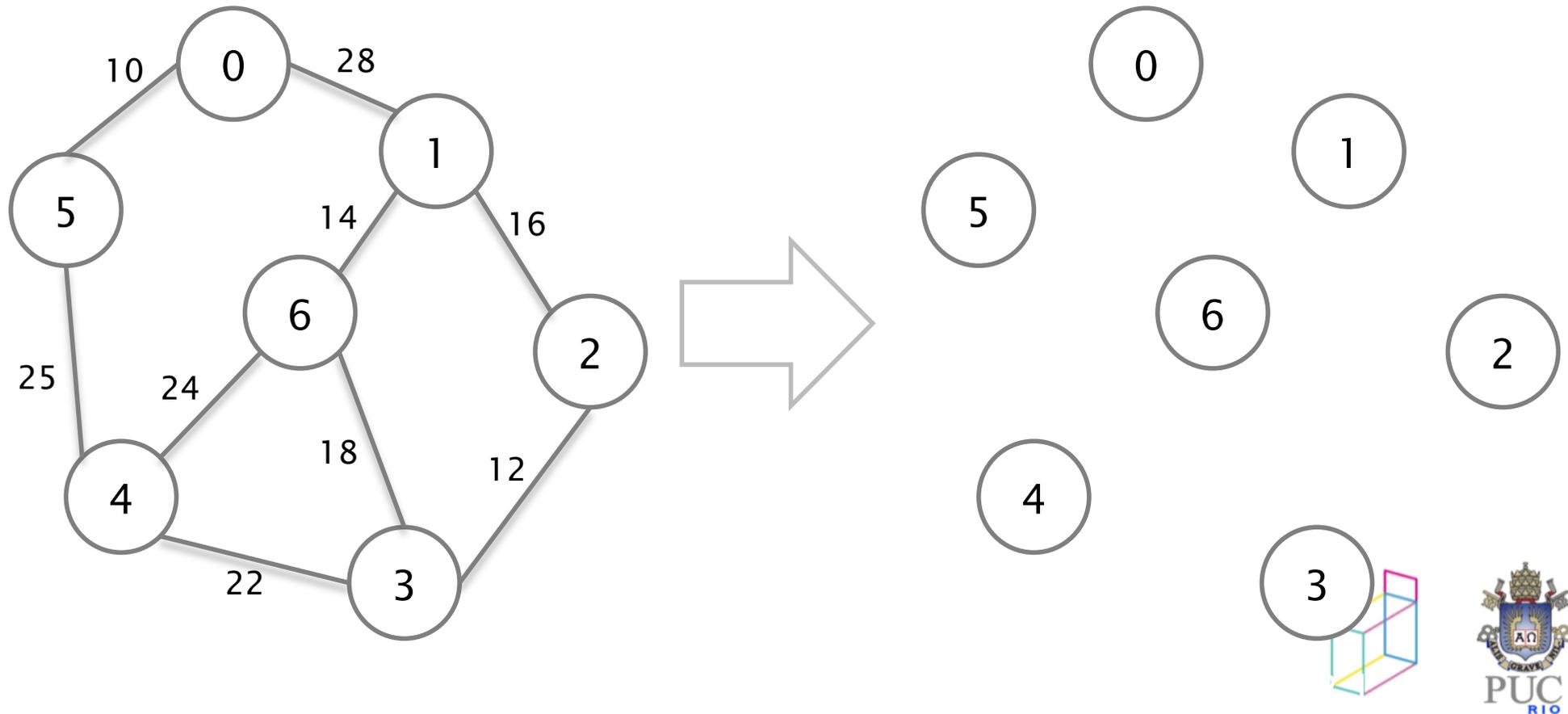
Saída: Árvore geradora de custo mínimo

1. Considere cada nó em V como uma árvore separada (formando uma floresta)
2. Examine a aresta de menor custo. Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.



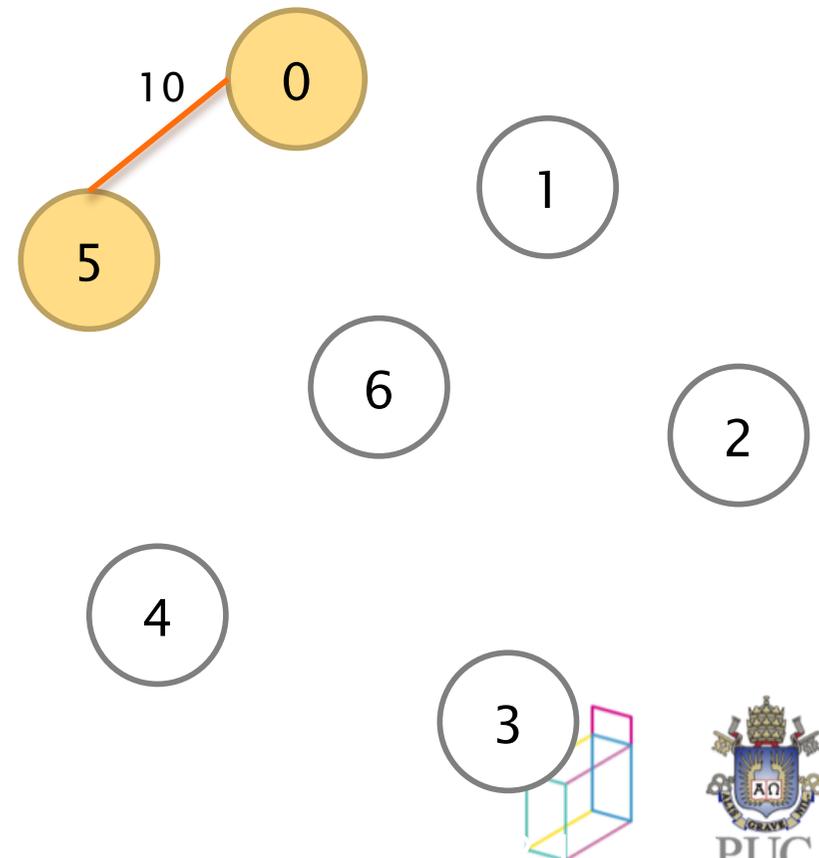
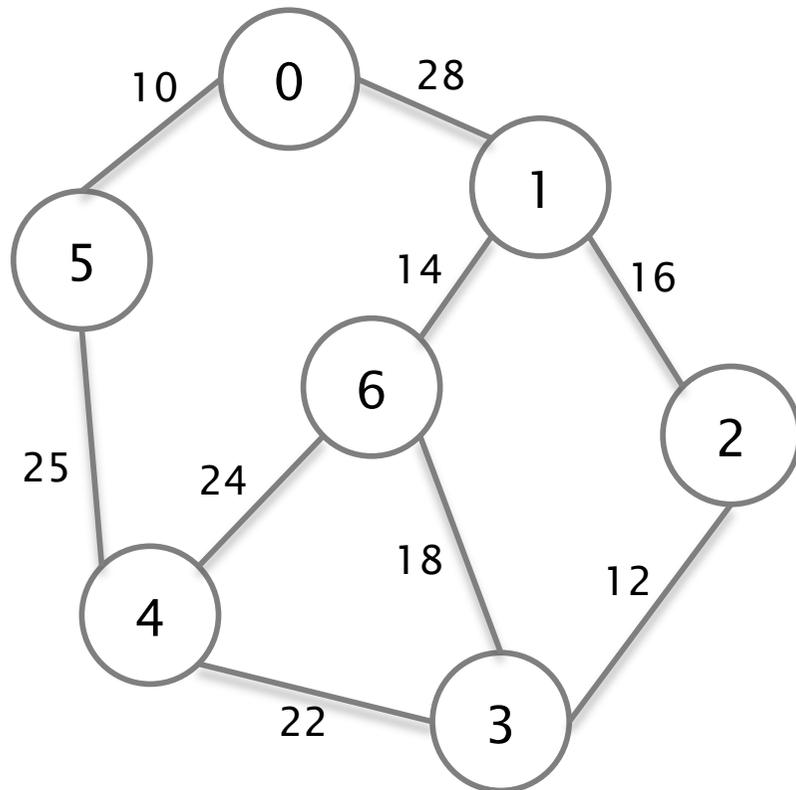
Algoritmo de Kruskal

1. Considere cada nó como uma árvore separada (formando uma floresta)



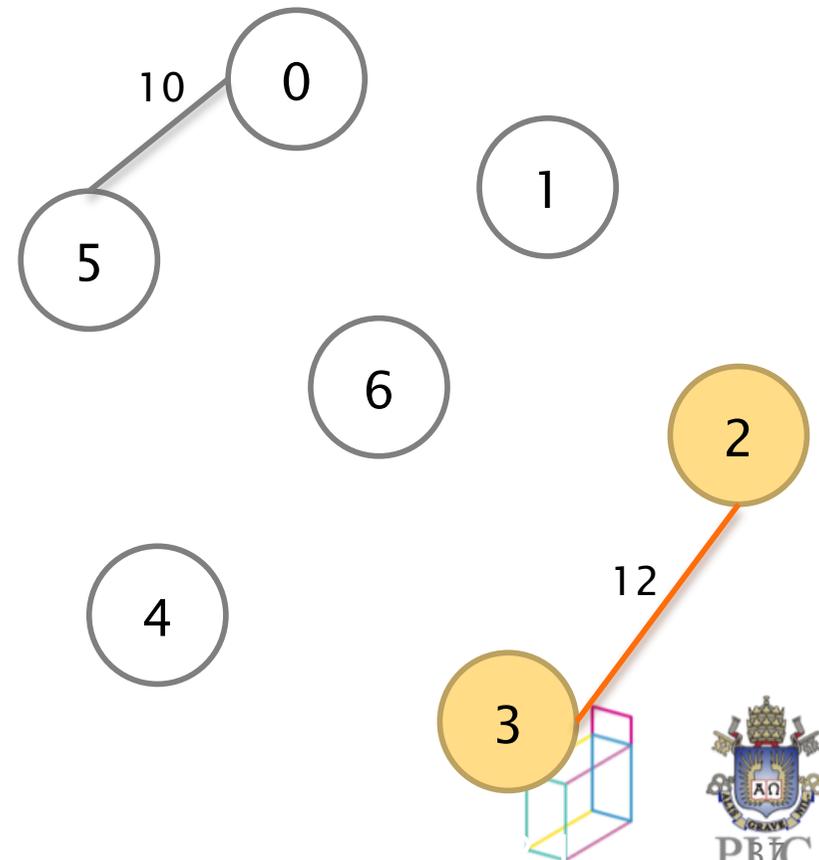
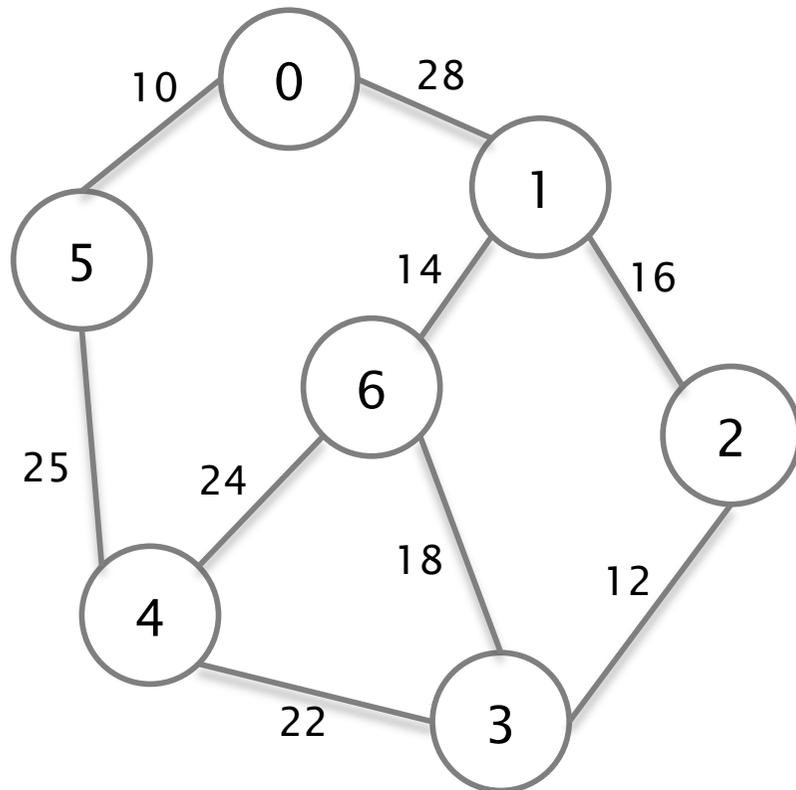
Algoritmo de Kruskal

2. Examine a aresta de menor custo.
Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.



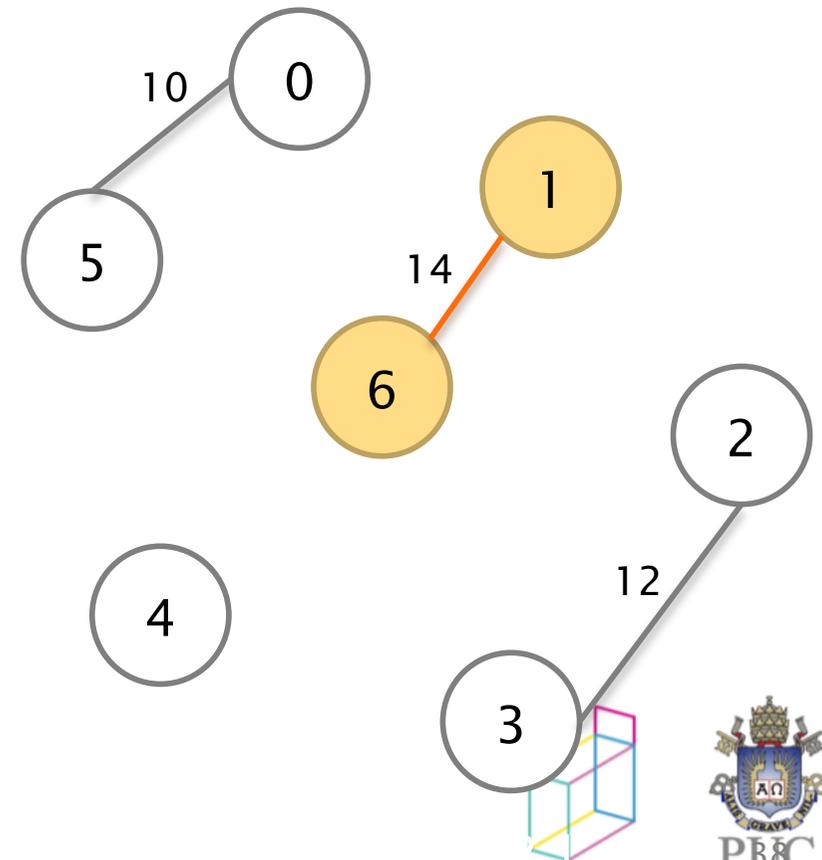
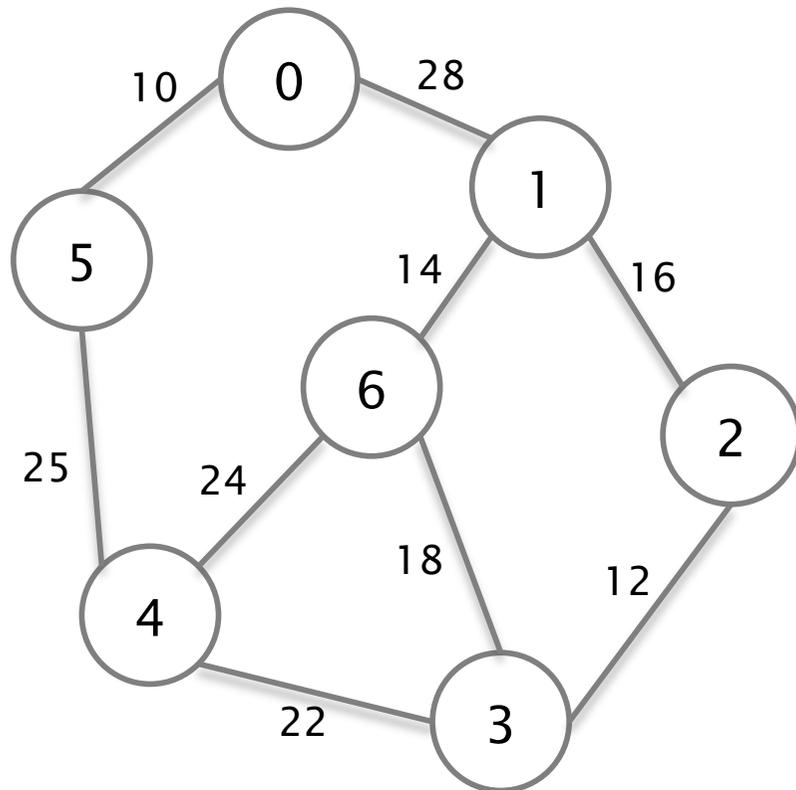
Algoritmo de Kruskal

2. Examine a aresta de menor custo.
Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.



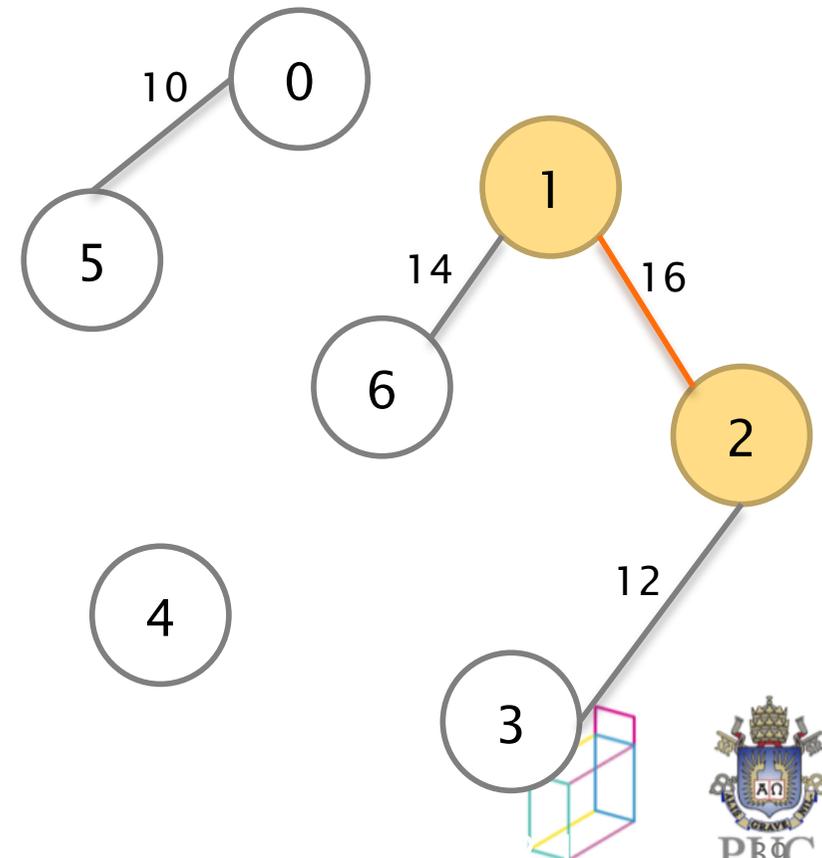
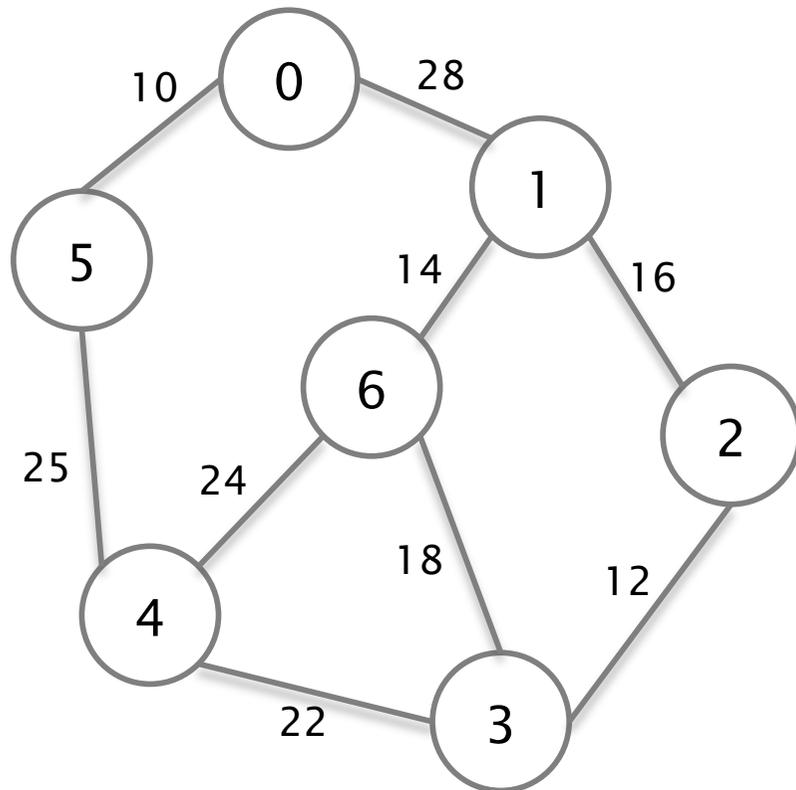
Algoritmo de Kruskal

2. Examine a aresta de menor custo.
Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.



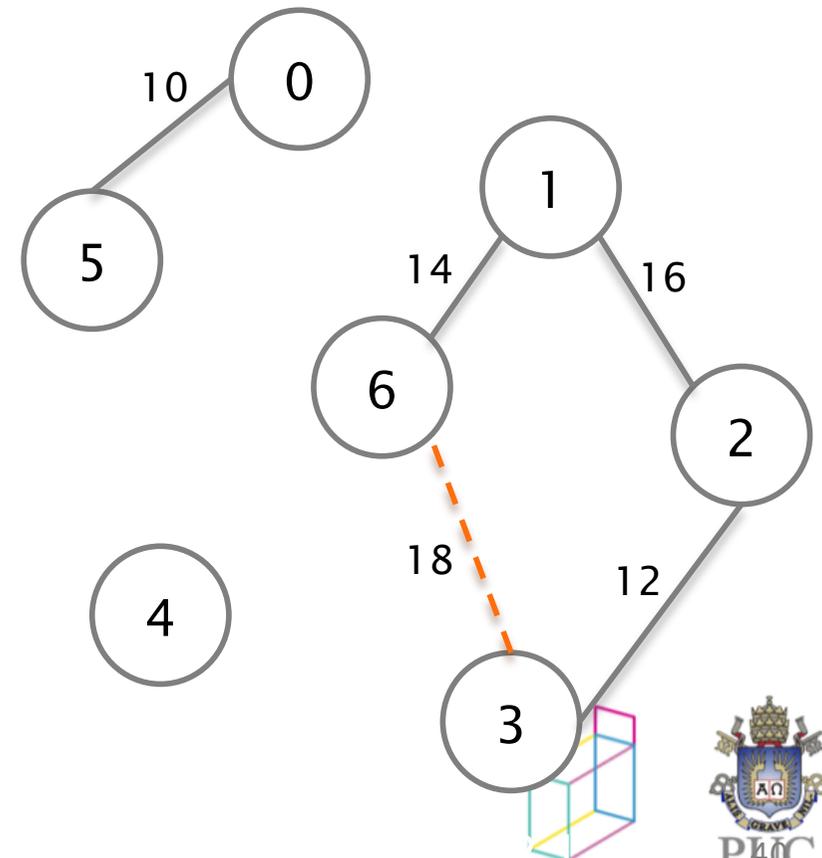
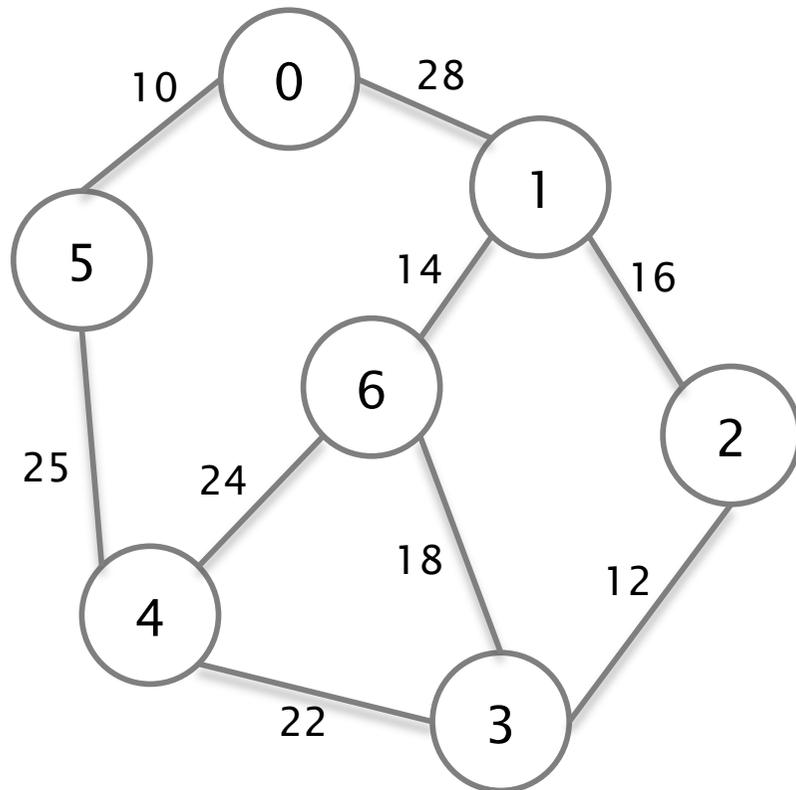
Algoritmo de Kruskal

2. Examine a aresta de menor custo.
Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.



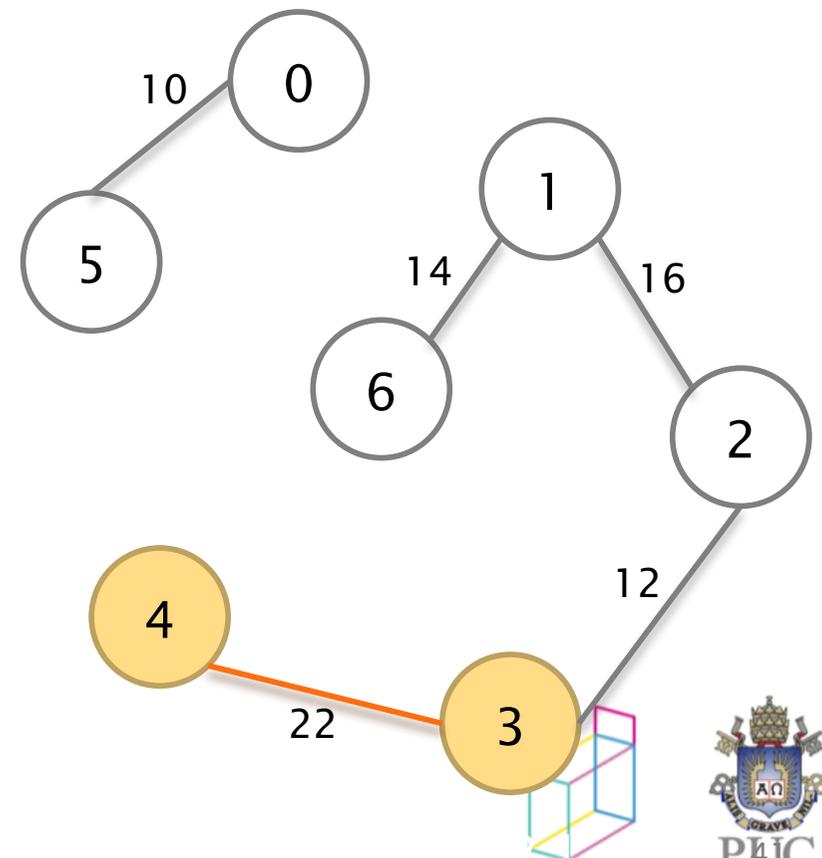
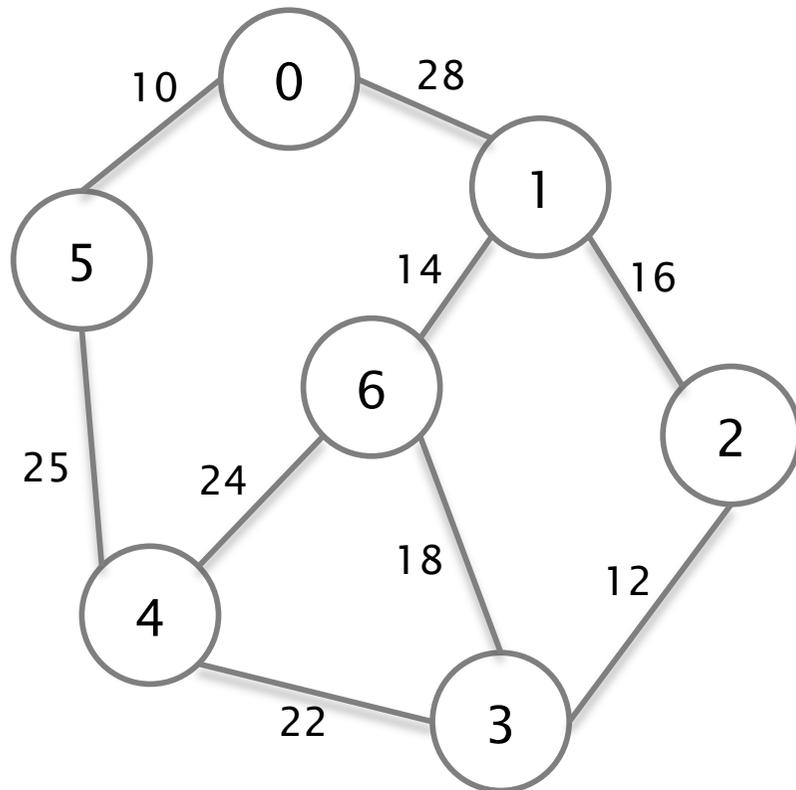
Algoritmo de Kruskal

2. Examine a aresta de menor custo.
Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.



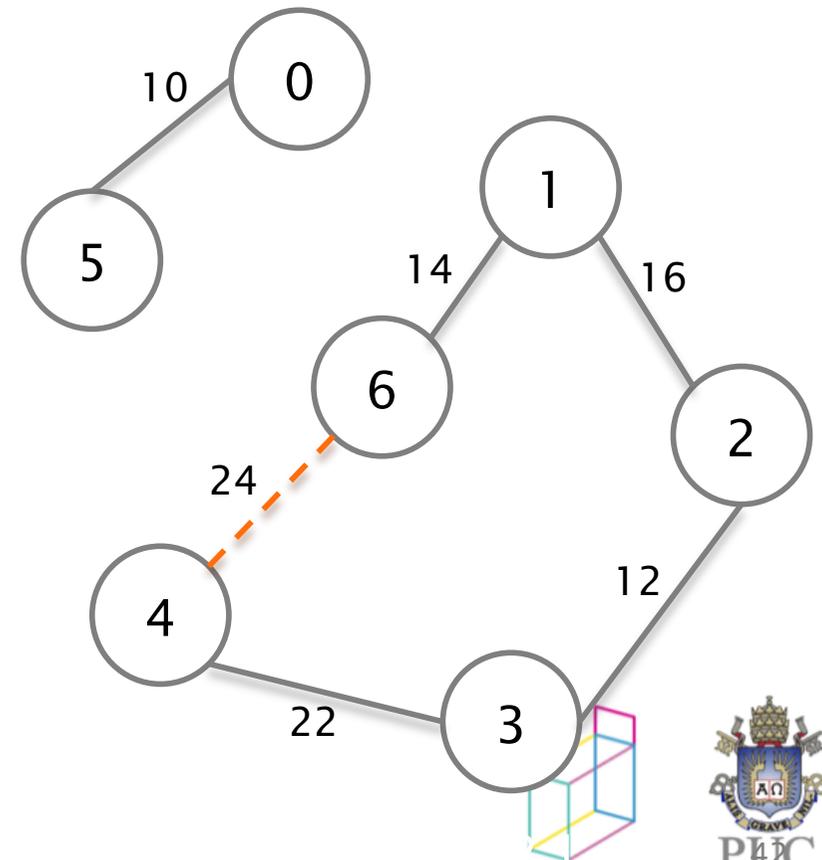
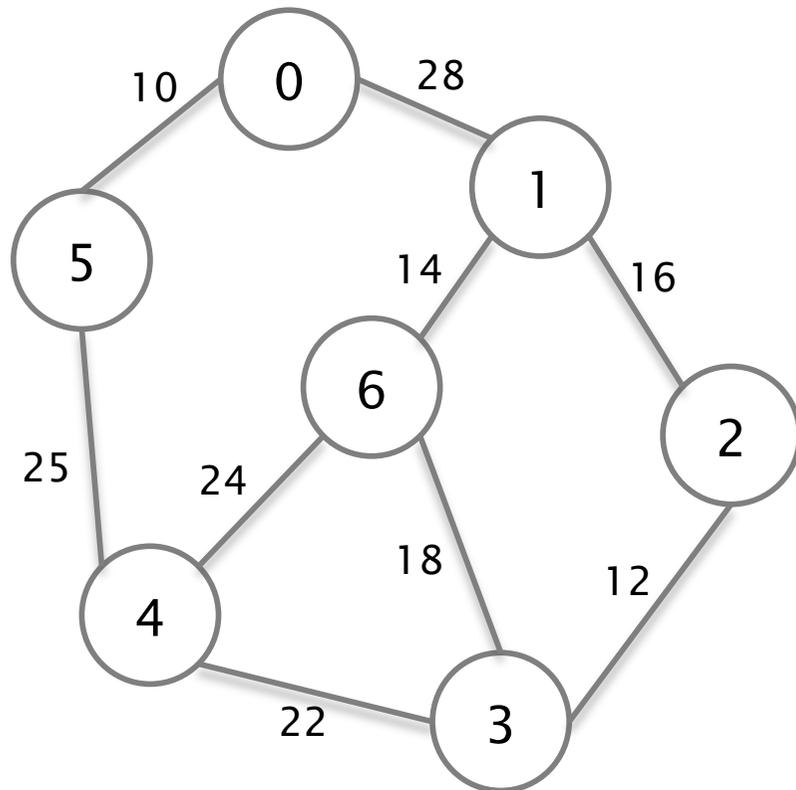
Algoritmo de Kruskal

2. Examine a aresta de menor custo. Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.



Algoritmo de Kruskal

2. Examine a aresta de menor custo.
Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.



Algoritmo de Kruskal

2. Examine a aresta de menor custo.
Se ela unir duas árvores na floresta, inclua-a.
3. Repita o Passo (2) até todos os nós estarem conectados.

